



FUNDO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DAS TELECOMUNICAÇÕES

CONSELHO GESTOR
SECRETARIA EXECUTIVA

Relatório do Processo de Coleta de Indicadores nº 001/2016

INDICADORES DOS RESULTADOS OBTIDOS PELOS PROJETOS DO FUNTTEL ANO-BASE 2015

Brasília – DF

26/08/2016

Sumário

1 – INTRODUÇÃO	2
2 – METODOLOGIA	2
3 – INDICADORES	3
3.1 – Geração de Conhecimento	3
3.1.1 – Produção Técnico-Científica.....	3
3.1.2 – Desenvolvimento de Pessoas	4
3.2 – Inovação Tecnológica	5
3.2.1 – Propriedade Intelectual	5
3.2.2 – Produtos e Tecnologias Comercializáveis	7
3.3 – Impacto Sócio-econômico.....	8
3.3.1 – Taxa de Retorno	8
3.3.2 – Geração de Empregos	9
4 – CONCLUSÃO	9

1 – INTRODUÇÃO

Com base na Resolução nº 92, de 8 de outubro de 2012, este documento tem por objetivo apresentar o resultado do processo de indicadores referente ao ano-base 2015, cujos dados foram apurados e consolidados pela equipe da Secretaria Executiva do Conselho Gestor do Funttel (SE-CGF), culminando nos índices e análises detalhados nas páginas a seguir.

2 – METODOLOGIA

O processo iniciou-se com o envio do Ofício nº 5607/2016/SEI-MC para todas as instituições beneficiadas com recursos do Funttel, com o intuito de solicitar a atualização dos contatos dos responsáveis por declarar os resultados dos projetos.

A seguir, com os contatos disponíveis na base de dados da SE-CGF, acrescidos dos recebidos em retorno ao Ofício, iniciou-se o envio do Formulário Eletrônico que orienta a apuração dos resultados, acrescido de um Tutorial para dirimir eventuais dúvidas quanto ao preenchimento do arquivo.

A atividade abordou as 44 instituições que não declararam a inexistência de resultados nos processos anteriores.

Dessas, 10 instituições, consolidadas ou individualmente, contribuíram efetivamente com o processo, cujos índices consolidados serão demonstrados no tópico a seguir.

Quanto à consolidação dos indicadores, quando as informações traziam desvios muito grandes em relação ao histórico de resultados, o grupo contatava o responsável pela disponibilização dos dados para dirimir dúvidas, solicitando, em caso de erro no preenchimento, o reenvio do formulário com os devidos ajustes ou, nos casos de confirmação das informações, mantinha a planilha existente na base de dados.

3 – INDICADORES

3.1 – Geração de Conhecimento

3.1.1 – Produção Técnico-Científica

Visa avaliar a quantidade de produções técnico-científicas resultantes dos projetos ou atividades apoiadas pelo fundo.

No ensejo, os gráficos a seguir demonstram os resultados do indicador nos últimos anos, excluindo-se do primeiro, análise anual, o do exercício 2011, cuja avaliação contemplou informações acumuladas desde a criação do fundo, dado esse que servirá como ponto de partida para o segundo gráfico, que reproduz de modo acumulado o comportamento do indicador.

Gráfico 1 – Produção Técnico-Científica (Análise Anual)

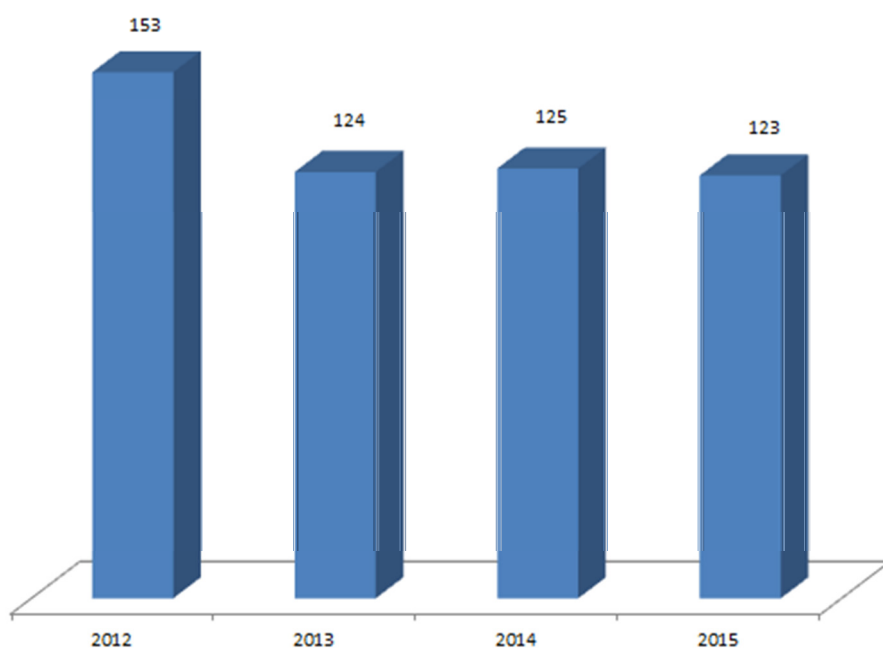
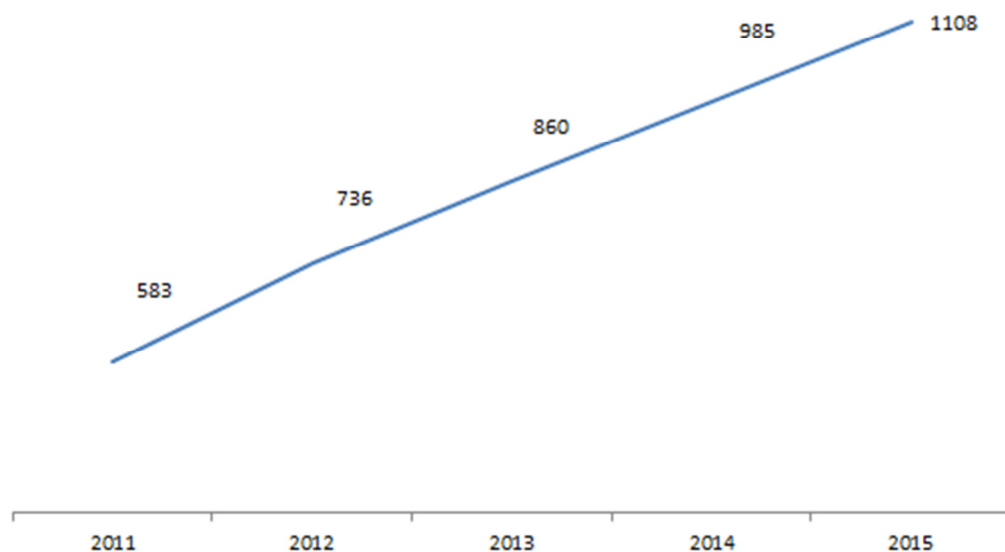


Gráfico 2 – Produção Técnico-Científica (Análise Acumulada)



3.1.2 – Desenvolvimento de Pessoas

Tem por objetivo quantificar a média mensal de pesquisadores alocados em cada projeto ou atividade apoiados pelo Funttel, em todas as instituições, no ano de referência.

Gráfico 3 - Desenvolvimento de Pessoas (Análise Anual)

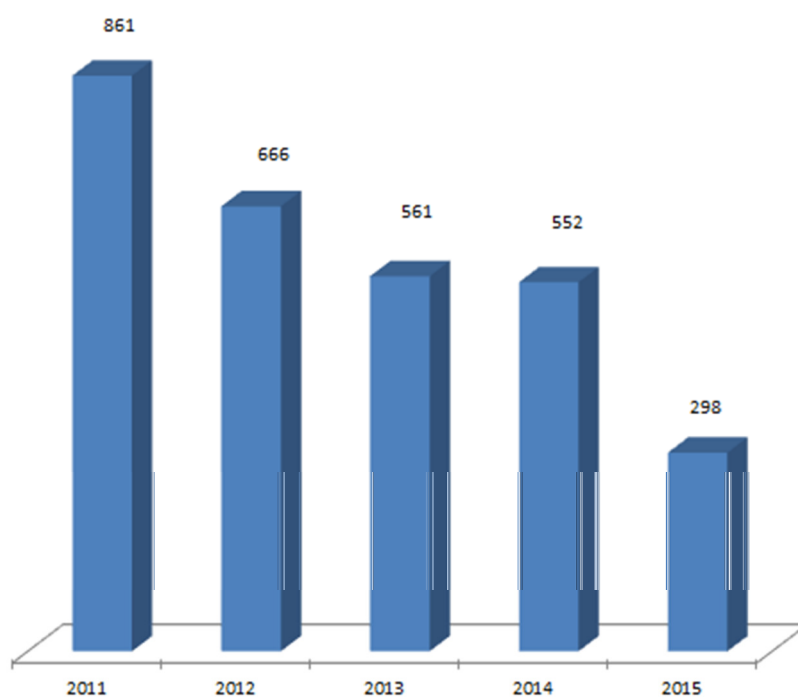
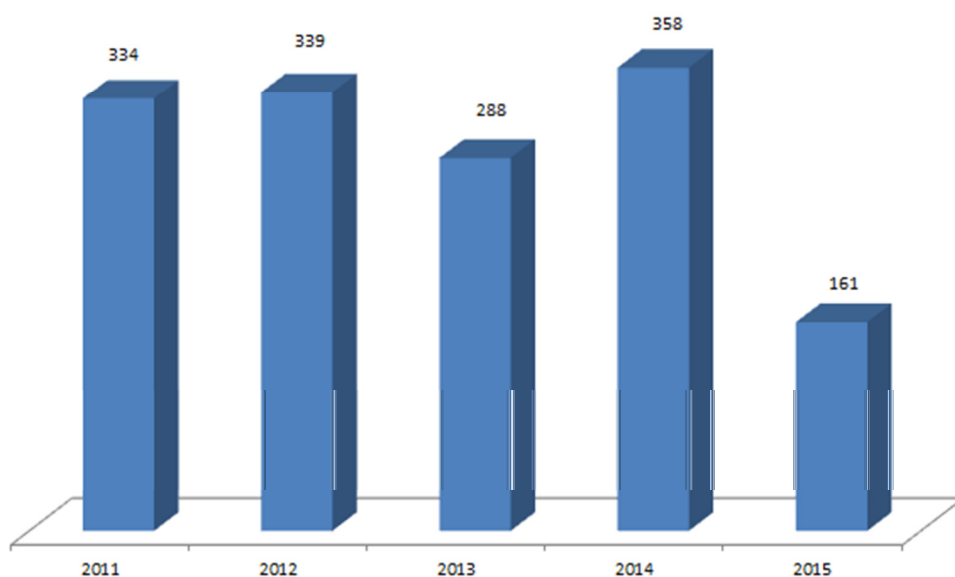


Gráfico 4 - Desenvolvimento de Pessoas – Dedicção Exclusiva (Análise Anual)



3.2 – Inovação Tecnológica

3.2.1 – Propriedade Intelectual

Detalha a quantidade de pedidos de registro de propriedade intelectual resultantes dos projetos ou atividades apoiadas pelo Funttel.

Conforme mencionado no item 3.1.1, os gráficos a seguir demonstram os resultados do indicador nos últimos anos, excluindo-se do primeiro, análise anual, o do exercício 2011, cuja avaliação contemplou informações acumuladas desde a criação do fundo, dado esse que servirá como ponto de partida para o segundo gráfico, que reproduz de modo acumulado o comportamento do indicador.

Gráfico 5 - Propriedade Intelectual - Brasil e Exterior (Análise Anual)

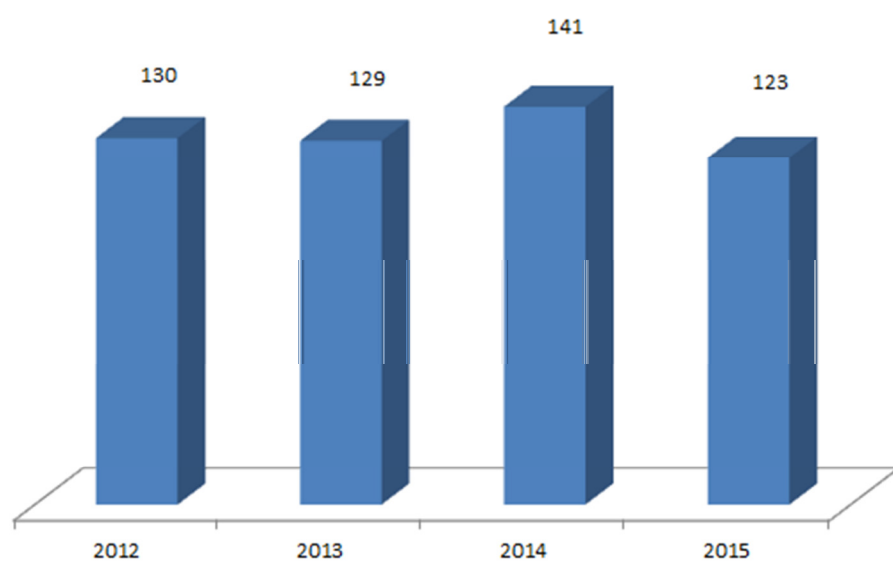
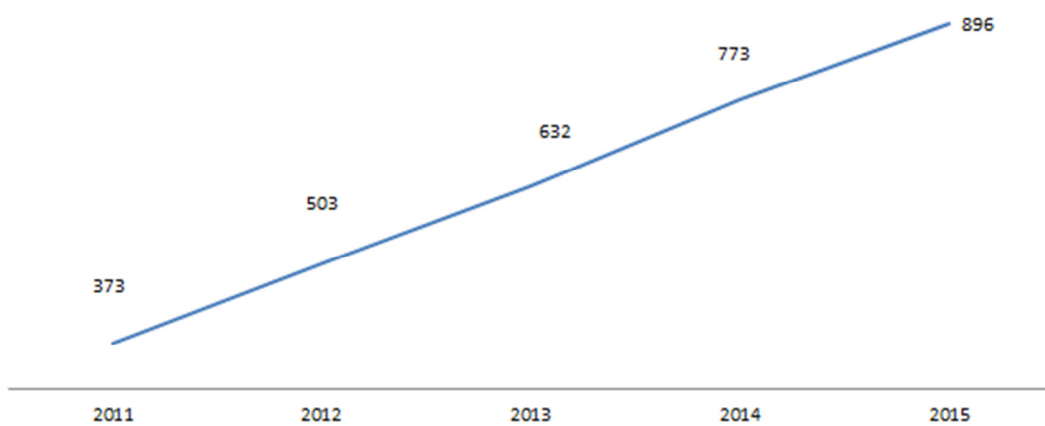


Gráfico 6 - Propriedade Intelectual - Brasil e Exterior - (Análise Acumulada)



3.2.2 – Produtos e Tecnologias Comercializáveis

Aborda a quantidade de tecnologias transferíveis e/ou produtos prontos para comercialização ou industrialização resultantes de projetos ou atividades apoiadas pelo Funttel.

Conforme mencionado no item 3.1.1, os gráficos a seguir demonstram os resultados do indicador nos últimos anos, excluindo-se do primeiro, análise anual, o do exercício 2011, cuja avaliação contemplou informações acumuladas desde a criação do fundo, dado esse que servirá como ponto de partida para o segundo gráfico, que reproduz de modo acumulado o comportamento do indicador.

Gráfico 7 - Produtos e Tecnologias Comercializáveis (Análise Anual)

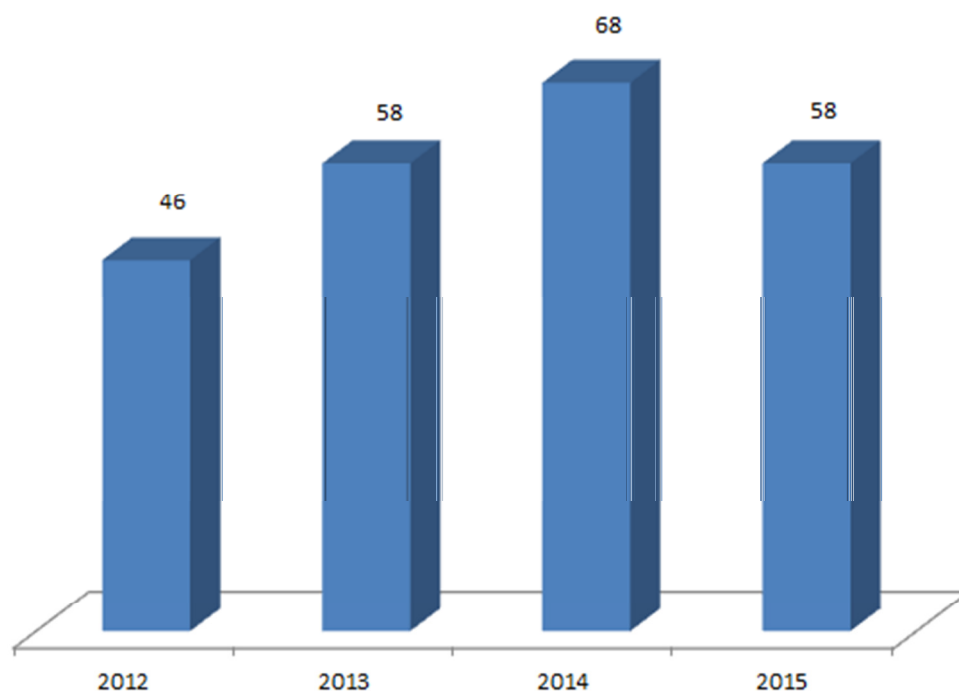
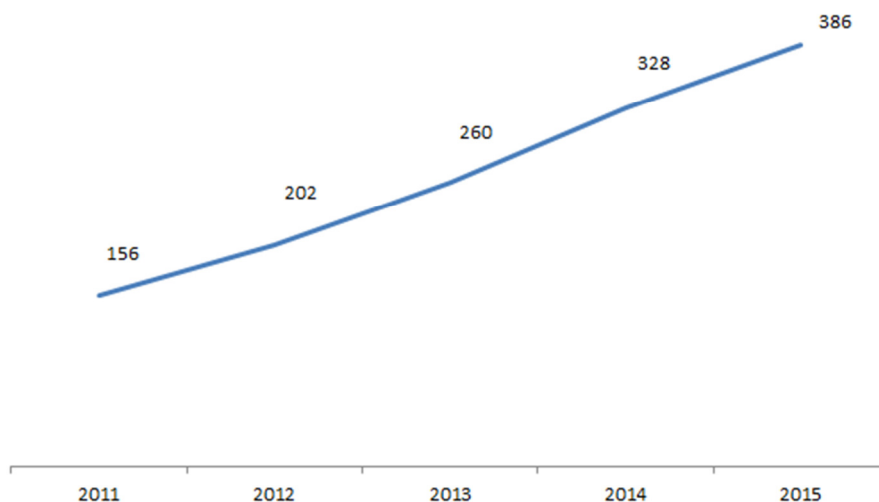


Gráfico 8 - Produtos e Tecnologias Comercializáveis (Análise Acumulada)



3.3 – Impacto Sócio-econômico

3.3.1 – Taxa de Retorno

Elucida o retorno financeiro direto que as ações do Funttel, por meio dos projetos apoiados, propiciaram ao país. A cada R\$ 1 investido em projetos são originados produtos que, ao serem transferidos para a indústria, são comercializados e geram um faturamento que é comparado ao investimento realizado.

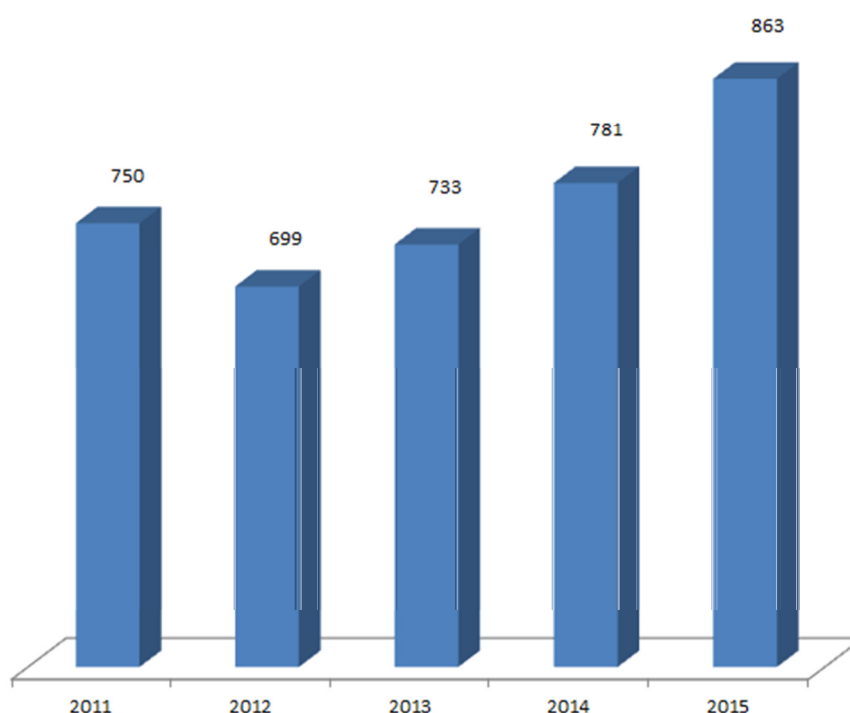
Gráfico 9 – Taxa de Retorno (Análise Acumulada)



3.3.2 – Geração de Empregos

Avalia a quantidade de empregos formais mantidos em função da exploração comercial ou industrial dos produtos e tecnologias desenvolvidos com apoio do Funttel.

Gráfico 10 – Geração de Empregos (Análise Anual)



4 – CONCLUSÃO

Com as informações apuradas e análises realizadas, resta evidente que o processo de avaliação de resultados por meio de Indicadores vai ao encontro das boas práticas gerenciais. No entanto o nível de adesão das instituições a esta atividade pode e deve evoluir com vistas ao fortalecimento do processo.

Posto isso, quanto aos resultados, o Indicador Produção Técnico-Científica demonstrou comportamento estável no período.

No Indicador Desenvolvimento de Pessoas, a redução (46% no número absoluto e 55% no número de pesquisadores equivalentes (dedicação exclusiva)) encontra explicação na redução dos recursos repassados para as instituições.

O Indicador Propriedade Intelectual, com redução de 12,76% em 2015 demonstra a correlação entre o investimento realizado e a obtenção de patentes e registros de software. Em 2015 houve redução de 23,17% nos recursos repassados em relação à 2014.

Em 2015, como consequência da redução no aporte de recursos e no número de projetos em andamento, os números referentes ao Indicador Produtos e Tecnologias Comercializáveis demonstraram redução de 14,7% em relação à 2014.

O Indicador Geração de Empregos apresenta crescimento constante nos últimos três anos, atingindo 863 postos de trabalho mantidos na indústria em 2015. Ademais, acredita-se que estas vagas representam uma pequena parte dos empregos criados, em face da dificuldade de identificação desta relação projeto / vaga criada, além dos empregos indiretos gerados.

O Indicador Taxa de Retorno reporta o faturamento médio de R\$ 5,87 para cada R\$ 1,00 alocado em projetos do Funttel. Para tanto, o investimento de R\$ 701,49 milhões originou R\$ 4,123 bilhões em faturamento para a indústria até esse ano.

Por tudo, o grupo responsável pelas análises acredita que a cesta de indicadores permanece atual e representa todas as fases do desenvolvimento tecnológico, ao abordar desde a geração do conhecimento até o impacto dos investimentos no setor, restando, para a evolução do processo, o aumento da adesão por parte das entidades beneficiadas que, no entendimento da equipe, passa pelo estabelecimento de uma cláusula formal na documentação contratual do agente financeiro, em face da sua estrutura e proximidade com os executores.

Quanto à política pública, a equipe reitera a recomendação dos relatórios anteriores que salienta a importância dos investimentos com recursos do Funttel para o setor de Telecomunicações, e desta atividade de coleta de informações que precisa ser perene e abrangente, para que se tenha melhor gestão sobre a aplicação dos recursos do fundo, desde a definição das prioridades tecnológicas até o impacto dos investimentos na competitividade da indústria nacional.